

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

6.11.189

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Assunto:

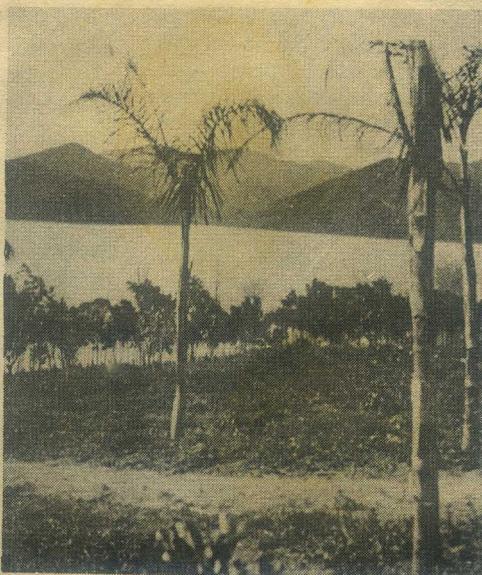


## Vila Capivary

Vila Capivary e Colônia das Lavras eram outras duas áreas medidas pelo loteador Arnaldo Couto de Magalhães em Riacho Grande, com características diferentes. A intenção do proprietário era a de vender os lotes, para o que encontrava grandes dificuldades em razão da distância das propriedades.

As vendas, na Vila Capivary, começaram em 1931. Seus 56 alqueires haviam sido divididos em lotes de dois a cinco alqueires, para pequenas lavouras de cereais e hortaliças. O loteamento fica a 15 quilômetros do Centro de São Bernardo e, à época, possuía má estrada de acesso e dependia ainda do serviço de balsa sobre a represa da Light, hoje Billings. Também aqui a principal reivindicação do proprietário era a melhoria do acesso.

Outro loteamento, a Colônia



Reprodução-Paulo de SOUZA

das Lavras, mais próxima ao Centro — seis quilômetros — não havia sido aberto. Para que isso ocorresse nos 27 alqueires Arnaldo Couto de Magalhães entendia que era preciso dar um jeito na estrada. Os quatro loteamentos tinham um ponto básico: ficavam às margens da represa, com morros livres circundando. Um planejamento, naquele momento, por certo evitaria todos estes problemas vividos hoje pela região em torno da Billings.